

## PERFIL DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS NO CEARÁ NOTIFICADAS NO SISTEMA NOTIVISA

**Beatryz Silva Chagas, Clara Nilsa Bezerra Rodrigues, Laisa Barbosa Brito, Rayanne de Sousa Lemos, Luis Gonzaga Barata Coelho Junior**

**INTRODUÇÃO:** As reações transfusionais representam eventos adversos relevantes dentro do ciclo do sangue e exigem constante monitoramento pelos serviços de hemoterapia e vigilância sanitária. A notificação desses eventos no Sistema de Notificações para a Vigilância Sanitária (NOTIVISA) permite identificar padrões, riscos e oportunidades de melhoria na segurança transfusional. **OBJETIVO:** Este estudo visa traçar o perfil das reações transfusionais notificadas no estado do Ceará, contribuindo para o fortalecimento da hemovigilância e a melhoria da qualidade assistencial. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, com abordagem quantitativa. Os dados são de domínio público e foram extraídos do NOTIVISA. O período analisado abrange as notificações entre 01/01/2007 e 01/01/2024. As variáveis observadas incluíram: quantitativo de notificações, ano, faixa etária, tipo de hemocomponente, manifestação clínica/laboratorial, gravidade e tipo de reação. Os dados foram analisados por frequência absoluta e relativa, com uso de gráficos gerados no Business Intelligence (BI) do sistema. **RESULTADOS:** Foram registrados 10.899 eventos adversos, dos quais 10.814 (99,2%) foram reações transfusionais. A maioria foi classificada como leve (grau I, 83,77%), seguida por moderada (grau II, 13,38%), grave (grau III, 2,59%) e óbito (grau IV, 0,26%). Os anos com maior número de notificações foram 2022, 2023 e 2021. Indivíduos com mais de 70 anos foram os mais acometidos (15,42%). A manifestação imediata ocorreu em 92,35% dos casos. A Reação Febril Não Hemolítica - RFNH (56,46%) foi a mais frequente, seguida por Reação Alérgica (27,95%) e Aloimunização (6,93%). As reações graves e fatais estiveram associadas, respectivamente, à Sobrecarga Circulatória (SC/TACO) e à Reação Hemolítica Aguda Imunológica (RHA). A maioria dos óbitos envolveu transfusões com concentrado de hemácias.

**CONCLUSÃO:** Os dados revelam a predominância de reações leves e imediatas, com destaque para a RFNH, especialmente em pacientes idosos. No entanto, a presença de eventos graves e fatais reforça a necessidade de vigilância contínua, protocolos seguros de transfusão e educação permanente das equipes envolvidas, visando minimizar riscos e preservar a segurança do paciente.